



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Do Sr. Deputado Brunelli)

PDL 422/2009

Assessoria de Plenário e Distribuição

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 132 do RI.

Em, 21/10/09

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao empresário Senhor JOSE RICARDO MARQUES.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao empresário Senhor **JOSE RICARDO MARQUES**.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao empresário **JOSE RICARDO MARQUES**, natural de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, que chegou ao Distrito Federal no ano de 1993, estabelecendo aqui sua família.

Veio instalar do setor de tecnologia da informação, a ACECO TI, consolidando-a como uma das maiores empresas do setor e importante contribuinte de ICMS no DF.

Como empresário do setor de TI, é reconhecido por seus pares, em especial por ter inserido a cultura e a importância da segurança da informação.

Dentro de sua visão empresarial, fez crescer ainda o setor da Arquivologia e da Biblioteconomia, participando ativamente dos conceitos da introdução da tecnologia nas duas áreas. Teve seu nome inserido como patrono da primeira turma de Arquivologia da UNB e patrocinou nos últimos anos os principais eventos no segmento bibliográfico no DF.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recbi em 20/10/09 às 16:30
Assinatura Matrícula

Setor Protocolo Legislativo
PDL Nº 422/2009
Folha Nº 01



Forneceu, ao longo dos anos, aproximadamente 160 salas cofres ao mercado do DF, propiciando a proteção dos principais "Data Centers" do governo federal, proporcionando desenvolvimento e geração de emprego.

A atividade empresarial o levou a assumir também funções sindicais e de liderança para o setor, participando como primeiro vice-presidente do Sindicato das Empresas de Serviços de Informática, o Sindisei, ligado a Fecomércio, e do Sindicato das Indústrias de Informática, ligada à Fibra, do qual é conselheiro, sendo voz ativa principalmente em relação à importância da segurança da informação e contra a pirataria.

É um dos mais entusiastas defensores do Parque Capital Digital, tendo colaborado desde 2002 para sua criação e desenvolvimento, sempre com a visão da geração de emprego e definição da vocação industrial de Brasília.

Por sua capacidade empreendedora e atuação nas áreas de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, instalando os principais centros de referência na Esplanada dos Ministérios, foi convidado para assumir a Secretaria de Cultura do Distrito Federal, cargo que exerceu no ano de 2006.

Como Secretário de Cultura, inaugurou o Complexo Cultural da República, considerado o maior investimento cultural da América Latina, em solenidade com a presença do Presidente da República. Na oportunidade, fez discurso em defesa de Brasília, da transferência de todas as empresas públicas para a Capital Federal, e da necessidade de investimentos para que Brasília se torne também a Capital Cultural do Brasil.

Deixou muitas marcas, como tombamentos, lei de incentivo, levantamento do PIB cultural, descentralização da cultura, novo perfil da Orquestra Sinfônica, conceituação da biblioteca digital, nova estrutura para manifestações culturais. Deixou ainda decreto para a criação do corpo de baile e do coral do Teatro Nacional, preparando projeto estruturante para os próximos 10 anos.

Ricardo Marques, dado a importância que a cultura assumiu em sua trajetória, criou o Sindicriativa, o primeiro sindicato da indústria



criativa do Brasil, com o objetivo de representar os segmentos culturais em todas as esferas de poder.

Ainda como Secretário de Cultura, conheceu o carnavalesco Joãozinho Trinta, com quem reconstruiu o Instituto Joãozinho Trinta, que estava desativado.

Com Joãozinho Trinta, desenvolveu projetos de cunho sócio-cultural, como o Carnaval do Paranoá, Arraiá da Abrace e o Presépio da Esplanada. Como presidente do Instituto Joãozinho Trinta, preparou projeto para levar Brasília para a Marquês de Sapucaí, juntando Joãozinho Trinta, Oscar Niemeyer e a Escola de Samba Beija-Flor, em um espetáculo único e antológico, que marcará os 50 anos da Capital Federal.

José Ricardo Marques, portanto, contribui para que Brasília esteja na rota das discussões culturais, com a constante visão do empreendedor, sempre com a vertente da geração de emprego.

Ante o exposto apresento esta proposta a nobre Casa Legislativa o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao empresário **JOSE RICARDO MARQUES**, a qual conclamamos os Nobres Pares a aprovação.

Sala das Sessões, em de outubro de 2009.

BRUNELLI
Deputado Distrital



Setor Protocolo Legislativo

PDL Nº 422 / 2009

Folha Nº 03 ell